ANO 9.º LISBOA — SABADO, 14 DE SETEMBRO DE 1929 N.º 2588

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 182 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DUM oportuno e sensato artigo do comandante G. A. Vidal Junior, publicado na "Revista Portuguesa de Comunicações", recortamos os seguintes trechos: o primeiro refere-se á suspensão das carreiras da antiga "Mala Real" para o Brasil; o segundo ao dispendio de ouro que nos custam os serviços da marinha mercante.... estrangeira:

"Antes, porém, da Mala Real suspender a sua navegação para o Brasil, uma comissão, de que faziamos parte, expôs claramente ao Govêrno que seria um crime paralizar essa navegação, que oferecia trafego remunerador e que apenas exigia uma regular subvenção, ou um financiamento para liquidar os antigos encargos da sua navegação para Moçambique. O então titular da pasta da Fazenda, já falecido, respondeu bruscamente á comissão *que para o trafego comercial com o Brasil não podia existir razão a importar que fôsse feito por navegação nacional ou estrangeira.* Não nos valeu expormos que a razão principal estava, certamente, nos milhares de contos do nosso trafego para o Brasil, que passariam solvidos em ouro para a navegação estrangeira."

"O desenvolvimento da nossa marinha mercante impõe-se como uma base para o nosso ressurgimento. Que se atente bem na enorme drenagem de ouro que tem saído do país e que tanto tem contribuido para o agravamento da nossa depauperada economia. Em 1916, o nosso país pagou á navegação estrangeira *nove milhões de libras* do nosso tratego comercial, não se tomando em conta a importancia paga pelas passagens."

* * *

A COMISSÃO de Fomento Viticola — da Associação Central da Agricultura Portuguesa — anda distribuindo gratuitamente uns folhetos em que torna conhecidos os "Conselhos elementares para o fabrico de bom vinho do Porto". Logo na capa se lê isto:

—"O preço do vinho depende muito do seu fabrico. O vinho sem defeitos é o mais bem pago". Reputamos optimo que se ensine aos lavradores a arte de fabricar as boas pingas.

Mas lastimamos profundamente que, depois de tão apremiantes canceiras, o publico continue a beber vinhos que perderam as nobres qualidades da adega para adquirirem as de certo comercio que os baptisa sem vergonha.

* * *

O SR. ministro da Instrução escolheu para o alto cargo de reitor da Universidade de Lisboa o ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Caeiro da Mata, que é um dos valores mais considerados do nosso magisterio superior, tanto pelo seu muito saber como pelas suas primorosas qualidades de caracter.

Esta escolha não podia deixar de ser bem recebida, como foi, nos meios universitarios, onde o sr. dr. Caeiro da Mata gosa de excepcional prestigio.

E como quasi todos os grandes cargos são exercidos, entre nós, por homens-relampagos que nunca têm tempo para criar uma obra, confiamos em que desta vez não seja assim.

ESPERAR

Andam espalhados pelo mundo dois milhões de portugueses que, mesmo nas paragens mais remotas, afirmam a existencia da terra que lhes foi berço e tambem das qualidades que a nobilitam.

E' obrigação nossa não os esquecermos, porque eles representam em actividade, em honradez e patriotismo uma fôrça poderosa que, devidamente aproveitada, poderá ser uma das grandes provas da vitalidade da nossa gente. Ainda não ha muitos dias que recebemos carta dum humilde compatriota que, no centro montanhoso e inculto do Mexico, lutando sempre com fé e coragem, nos pregunta:

— «Quando é que os nossos Govêrnos se informarão da multidão de portugueses que, por todas as republicas das Americas, labutam para ganhar a sua vida?»

Já varias vezes o *Diario de Lisboa* abordou este assunto, frisando a sua indiscutivel importancia. Como os largos rios que se ramificam ou como as sementes que o vento espalha, a nossa raça tem o signo da colonização e da emigração. A tentação dos horisontes, as perspectivas das descobertas inflamam-lhe o sangue. Não ha maneira de conter quem, não se sentindo contente ou feliz no seu torrão natal, quere abalar para além dos mares.

Um dos merecimentos da politica reside principalmente em estudar os factos, a fim de os sujeitar a direcções inteligentes. Os dois milhões de portugueses, que são as nossas avançadas na compita internacional das raças, se acaso os esquecermos, entregando-os á sua boa ou má sorte, ir-se-hão desprendendo das memorias e laços que os ligam á Patria.

Quem ganhará com isso?

Os estranhos, certamente, pois que nós não soubémos conservá-los unidos pelos vinculos da fraternidade.

Quantos e quantos não se dispersaram já, confundindo-se com as familias e nações onde acharam o pão, a protecção e o amor! O esquecimento da nossa lingua é o primeiro passo para a desnacionalização.

Atendendo a que urge manter bem vivo o seu culto, por toda a parte onde existam nucleos de compatriotas nossos, uma politica que não tenha em vista sacrificar o futuro ao presente ha-de estabelecer um programa de propaganda eficaz, a fim de na escola, no lar e nas relações constantes com a terra-mãe, imprimir ao nosso falar o prestigio dum dogma para o espirito e para o coração.

NO CABELEIREIRO

— E agora que deseja V. Ex.ª que lhe ponha na cabeça?
— Um pouco do seu cabelo.

RECEBEMOS esta curiosa carta:

"*Sr. director:*—Publicam os jornais de hoje a nota da C. M. L. avisando que a electricidade, a partir de 1 de Outubro, aumentava 20 por cento, em consequencia dos melhoramentos da iluminação publica da capital. Como não moro em Lisboa, fui hoje á Companhia e preguntei se a electricidade tambem aumentava de preço fora de Lisboa. O empregado que me atendeu respondeu-me com um riso que me abstenho de classificar: "Pudera que não ha-de aumentar"!

Isto é: os de fóra de Lisboa, de Algés a Cascais já pagamos a electricidade a 2,21, mais cara 40 por cento que na Capital e agora em face duma melhoria de iluminação com que nada lucramos, vamos pagar mais 20 por cento.

Pregunto apenas se isto é justo, e se é possivel, apelo para quem de direito que suponho ser o sr. ministro do Comercio. S. Ex.ª decerto desconhece este facto e é por isso que me dirijo a V. que sempre se tem mostrado disposto a patrocinar as causas justas,

Todos os que não vivemos em Lisboa, confiamos em que V. nos defendera de mais esta pequenina extorsão.—De V. etc.—*A. S.*

* * *

O COMANDANTE Weiss conta-nos, num artigo de fundo de *L'Intransigeant*, as suas impressões duma aterragem forçada no vale do Tejo, onde foi acolhido por três sereias: Maria Luisa, Maria Rita e Maria da Conceição, que amavelmente o instalaram no velho solar onde pernoitou Junot, oferecendo-lhe fruta e flores e recitando-lhe versos franceses, que lhes eram tão familiares como os melhores poemas de Camões e de Garrett.

Este inesperado encontro, em plena leziria do Tejo, serve de pretexto ao simpatico aviador para escrever um lindo artigo em que se revela um poeta.

* * *

DA cadeia do Cartaxo fugiram quatro presos. Antes de abalar, escreveram numa parede:

—Viva a Liberdade!

Quizeram dizer que os inimigos da sociedade tambem têm direito á luz do sol. Dando-se, porém, o caso de eles manifestarem um escasso respeito pelo sossêgo e trabalho alheios, a sua liberdade não pode ser conciliar-se com a das pessoas de bem.

E' por causa disto que existem as prisões. Quando estas se arrombam facilmente, o edificio social oscila levemente —como quando passa uma ligeira onda sismica.

* * *

PARTE amanhã para Madrid, onde se demorará alguns dias, o sr. Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica.

* * *

PARTIU para Vidago o sr. coronel Raul Esteves, comandante do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro.

Tauromaquia

As senhoras têm entrada gratuita, amanhã, na Praça de Algés, para o grande espectaculo de circo e variedades taurinas

Esteve animadissima hoje, na bilheteira dos Restauradores, a venda de bilhetes para o esplendido espectaculo de amanhã, na Praça de Algés. E' neste espectaculo que um bilhete dá entrada a duas senhoras e que cada senhora acompanhada por cavalheiro tem entrada gratuita. Os preços são baratos e o programa é magnifico, compondo-se de circo, variedades e lide de quatro garraios por artistas de circo e toureiros praticantes.

Ha um trabalho de grande sensação: a apretação de Kalagari, o enterrado vivo. E' o mais extraordinario dos raros artistas do seu genero, depois de estar sepultado duas horas, sem caixão nem sinal para alarme, realiza um trabalho acrobatico com m.elle Lucy, para provar que fica em perfeito estado fisico.

Entre os nmeros de circo ha o duplo-jokey, por m.elle Bela Luftman e mr. Alphonse Luftman; miss Mitza, amestradora de cães; Luftman senior, com os seus numerosos cavalos e «poneys» em trabalhos de novidade; os clowns Kiko et Chocolate e os excentricos musicais Vasquito et Armiral e os admiraveis acorbatas de forças Augustine et Fernand. com o seu saltador Adolfe.

Jansen

Prove V. Ex.ª os nossos

BIFES

e a nossa

CERVEJA

se estima a saude

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE

A que não sabia amar

7 partes

Uma viagem movimentada

2 partes

1 Jornal.

Matinée ás 17 horas

RIR, RIR, RIR

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

HIGIENE E MEDICINA

O pão e o que vale como alimento

O pão constitui o alimento fundamental do homem. Os cereais, sobretudo o trigo, conteem todos os elementos necessrios para repararem as perdas de energia do organismo. Um quilo de pão fornece ao organismo 3500 calorias de que, em média, o homem carece para pôr a sua maquina em movimento.

O pão bem fabricado deve conter 66 por 100, de materias solidas e 34 por 100 de agua e, quando sêco em estufa, não deve perder mais do que 35 por 100, do seu pêso. Quando o pão contem mais de 35 por 100 de agua é improprio para alimentação, porque é menos nutritivo e menos digerivel.

O fabrico do pão exige que se adoptem principios de higiene, que não se devem perder de vista. Em primeiro lugar convem empregar a agua filtrada, porque os microbios contidos na agua podem alterar o pão, provocar certos esporos, que não são destruidos na parte interna do miolo, pela acção do calor.

A amassadura feita á mão é hoje bastante fiscalizada, para que não sejam empregados neste serviço operarios tuberculosos. Os esporos dos bacilos de Kock que eles podem expelir e cair na massa não são destruidos pelo calor do forno. Experiencias realizadas no Sindicato de Padarias de Paris, na rua de Anjou, n.º 7, demonstraram que metade das cubaias alimentadas com o pão onde tinham sido introduzidos bacilos de Kock tornara-se tuberculosa. E por isso, a amassadura mecanica substitui, nos grandes centros, o trabalho manual, que deve ser fiscalizado sob este ponto de vista higienico.

No que respeita á composição da farinha com que se fabrica o pão, sabe-se que as farinhas fornecidas a 28 por cento servem para fabricar o pão de luxo, muito branco, mais assimilavel, mas menos rico em zoto e fosfatos, menos saboroso do que o pão fabricado com uma farinha menos peneirada.

O empobrecimento das farinhas pela peneiração exagerada e a moagem austro-hungara são, segundo alguns autores, uma causa do enfraquecimento da saude e, sobretudo, das tifilites e apendicites. Basta que se veja como a apendicite alastra consideravelmente na vida moderna, á medida que se têm aperfeiçoado os aparelhos empregados na moagem. Lauder Brunston disse que a farinha branca, a sifilis e o wisky são os três agentes exterminadores dos peles vermelhas.

Montenuis fez uma campanha muito elucidativa contra o uso do pão branco. Baland disse «que as farinhas brancas, espoadas ou em flôr, peneiradas a 70 por 100 são as menos esgotadas, as menos gordas, as mais pobres em fosforo e em celulose. O pão mais fortificante e racional compreende toda a farinha, com exclusão das semeas.» As farinhas de aveia e de milho e de lentilhas são as mais ricas em gordura. Muitas experiencias feitas são a favor do pão de toda a farinha. O pão completo, tomado como alimento unico, pode manter a vida; ao passo que o pão branco não o pode conseguir.

A' farinha branca faltam as vitaminas e, por isso, os pombos alimentados com o pão branco morrem de polineorite. Acontece o mesmo com o arrôs polido, que mata os pombos em menos de um mês, se não lhes derem, ao mesmo tempo, as vitaminas existentes na casca do arrôs. As crianças alimentadas, ao desmame, com as farinhas que a espadearam correntemente, tornam-se raquiticas em poucos meses, quando não se junta á farinha algum leite fresco vitaminado, ou não se lhes dá outra vitamina, como sucede com os pombos. E' por isso preferivel empregar a farinha integral do trigo.

Muita gente mantem uma opinião errada ácerca do pão escuro ser mais indigesto e pesado no estomago do que o pão branco. A digestibilidade do pão é dependente do seu fabrico. E' por isso que a sua fiscalização exige rigorosa intransigencia dos poderes publicos, porque dela depende a saude e a actividade de milhões de pessoas. A ganancia de alguns fabricantes sem escrupulos, logo que saibam que não correm o risco de ser apanhados, leva a empregar farinhas de leguminosas, fecula de batata, bicarbonato de sodio, para anular a acidez de farinhas avariadas, sulfato de barita, para aumentar o pêso; alumen para branquear e altear a massa; sulfato de cobre para mascarar a incorporação de um excesso de agua, etc.

Mas a principal manobra, que só a pode evitar com uma medida radical é o uso que se faz em algumas fabricas de moagem, dos moinhos Perplex, Triunph e outros sistemas analogos, que permitem reduzir a farinha fina, impalpavel, toda a qualidade de palhas, cascas e tudo quanto se queira farinar. Esses tremendos agentes que se inventaram para exterminio da humanidade e que tanto serviço veio dar á clinica cirurgica, para a cura das apendicites, é que deviam ser eliminados dos fabricos, como defeza colectiva indispensavel.

Sôbre as vantagens da preferencia do tipo unico do pão, não pode haver duas opiniões contrarias. O que é preciso é que haja quem saiba como, e onde se deve fabricar com a maxima energia e sinceridade, pois nenhum outro assunto interessa tanto a humanidade.»

DR. J. LAROUSSE

Homenagem

Felipe Duarte

Não ha a menor sombra de duvida que foi lisongeiramente acolhida a ideia da festa de homenagem á memoria do inspiradissimo maestro Felipe Duarte. Assim, pois, temos hoje a registar as valiosas adesões de Ausenda de Oliveira, Justina de Magalhães, Pires Marinho, Maria Neves, Antonio Pinheiro, Augusto Soares e Castelo Branco.

Com os elementos artisticos já anunciados, juntamente com os que acabamos de registar, antevê-se que o espectaculo na proxima terça-feira é de molde a solenisar condignamente a memoria do insigne musicografo que tão bem soube interpretar o sentimento popular.

Dr. Tedeschi Neves

ASMA E BRONQUITES

Novo tratamento de resultados rapidos

TRATAMENTO DE

Rheumatismos e eczemas resistentes ás medicações usuais

DAS 12 A'S 16

R. da Prata, 166, 2.º

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Bacia hidrográfica de ENTRE-OS-RIOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de setembro, com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete".

Esmerado serviço de mesa

Pedidos de quartos ao gerente do GRANDE HOTEL DE S. VICENTE —Termas de S. Vicente—Douro.

MITZI

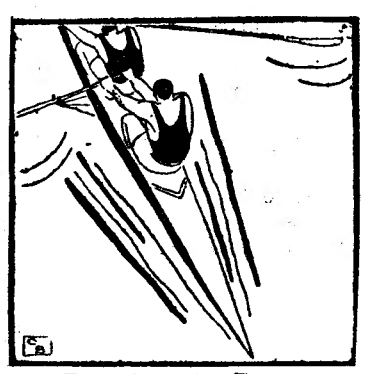
OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Depositario - GOMES & MOURA

Rua do Carmo 104 tel. T. 5049

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Casino Peninsular



Regatas de Remo

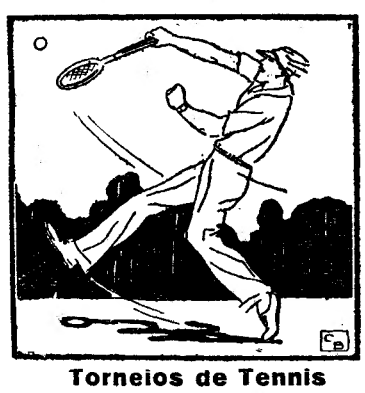
Regatas de Vela

MAGNIFICA ORQUESTRA DE CONCERTO, DIRIGIDA PELO GRANDE E EXIMIO MAESTRO FRANCISCO BENETÓ, E EXPLENDIDO JAZZ ■ TODAS AS NOITES OS MELHORES NUMEROS DE VARIEDADES INTERNACIONAIS ■ BAILES NO SALÃO NOBRE ■ FESTAS DESLUMBRANTES ■ ESMERADISSIMO SERVIÇO DE RESTAURANT E BAR ■ ZONA TEMPORARIA DE JOGO ■ ABERTO ATÉ OUTUBRO

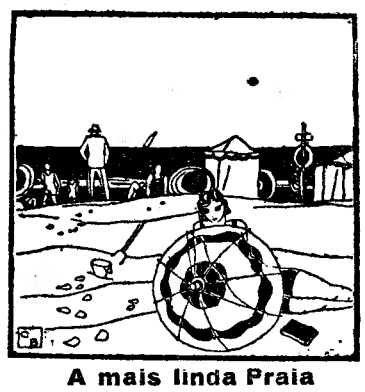
Jantares á Americana

Verbenas

Visitem a mais linda praia de Portugal



Torneios de Tennis



A mais linda Praia

Concurso Hipico

Tiro aos pombos

UMA CARTA

O DONJUANISMO EM PORTUGAL

e a dissertação realizada em Madrid

POR

Fidelino de Figueiredo

Meu caro Fidelino de Figueiredo.

Quando um baldão da maré politica o levou na ressaca até Espanha, com escala pelos nossos dominios ultramarinos, decerto você não antevia que iria entrar na resumida falange dos que reatam, em terras estrangeiras, a gloriosa tradição dos intelectuais portugueses, que no periodo aureo da nossa histaria andaram espalhando, em prelecções escolares, o peculio do seu saber, adquirido aqui neste cantinho ocidental, que durante algum tempo foi a melhor janela aberta sobre as curiosidades scientificas do mundo.

E assim, desprovido do ouro, que é valor internacional em toda a parte respeitado e obedecido, armado apenas da provisão intelectual que o seu vasto labor de estudioso tinha armazenado, você encontrou logo, sem padrinhagem de favoritismo, aquele acolhimento de afectuoso respeito que entre si permutam os cultores do Pensamento, seja qual fôr o país a que pertençam, visto que as fronteiras politicas não alcançam as regiões da inteligencia especulativa.

Houve logo braços carinhosos que se lhe estenderam á entrada em Espanha e espiritos que lhe prestaram a homenagem devida á sua cultura, oferecendo-lhe, alem de remuneradas colunas de jornais, lugares de prelector em catedras de ensino universitario.

Foi em uma dessas catedras que você proferiu a dissertação sobre «Donjuanismo e anti-donjuanismo em Portugal», no acto de abertura do curso de Literaturas Estrangeiras e das aulas do Instituto de Idiomas da Universidades de Madrid, no ano escolar de 1928-1929. Esta dissertação, alem de ser um trabalho de critica e de erudição, é tambem o complemento necessario patriotico da obra de Gendarme de Bévotte. Este escritor francês, deferindo toda a avalanche de livros e folhetos publicados sobre donjuanismos, não teve sequer uma referencia para o concurso dado por Portugal a esse tema, um dos mais abundantes de bibliografia, entre os mitos que interessam e definem a humanidade.

Esta lacuna quiz você patrioticamente preenche-la na sua dissertação, apontando o contingente de trabalhos literarios portugueses que versam o assunto, embora com caracteristicas diferenciadas.

* * *

Nem podia deixar de ter Portugal, como todos os paises, o seu donjuanismo, porque o mitico D. João não é senão a figuração personalisada duma eterna manifestação humana. Esta manifestação é apenas o amor institivo, afeiçoado, limado e brunido por todas as artes e manhas de que o egoismo conquistador se serve para tornar atraente o anzol em que se hão de prender os corações femininos.

O donjuanismo não é a conquista violenta, o rapto brutal, o assedio desenfreado, mas sim a conjugação do instinto com a inteligencia, pondo ao serviço de atributos fisicos de sedução a doçura venenosa da palavra que perturba e convence. E, enfim, o amor material confeitado e espiritualisado em ternuras de expressões e idealisações sugestivas.

E é assim que o donjuanismo se diferencia enormemente do simples animalismo, que tem o seu mais alto exemplo historico no rapto das Sabinas. A modalidade do nosso donjuanismo é, como você muito bem nota, essencialmente lirica, pondo em acção aquele sentimentalismo que caracterisa a nossa feição idealisadora.

Entretanto a nossa historia e o nosso ambiente extra-historico estão cheios de figuras e figurões que por lubricidade seriam capazes de matar, não apenas um mas muitos pais da D. Elvira, se esta donzela candida, para mais celebrisar a sua figura simbolica, se não contentasse com um apenas.

E' certo que o bandolim repenicante do celebre conquistador espanhol, passado ás mãos de portugueses, se transforma na suspirosa guitarra, que envolve, em ondulações de gemedura saudosa, as almas incautas, que têm no sentimento amoroso o seu calcanhar de Aquiles. Mas não é menos certo que essa emanação lirica em nada destroe o instinto dominador que ela envolve, e mal vai á candidez feminina que não distinguir, atravez dos arroubamentos suspirosos embebidos de idealisados ceus azues sem mácula, o abismo sombrio que lá no fundo existe.

Nesse abismo têm caído todas aquelas creaturas que inspiraram ao nosso saudoso Augusto Gil a linda *Canção das Perdidas*, e tambem outras, de todas as classes e categorias, que o poeta não incluiu naquela canção, não só porque a grande maioria não chegou ao conhecimento da sua lira, mas tambem porque bastantes das perdidas foram depois achadas e repostas em situações a que não faltam benesses e honrarias.

* * *

O grande Guerra Junqueiro, na «Morte de D. João», poema de belos versos, mas de imperfeitissima conexão, resumiu no seu heroe *tudo o que ha de doentio na sociedade moderna, o idealismo, o tedio, as nevroses, a indiferença, a duvida, os paradoxos, a falta de caracter*. E assim não admira que o descrevesse em versos como estes:

Ele anda magro, hediondo, exotico, descalço,
Tem risos de intrujão; lembra um pataco falso
Amarelado e sujo. O seu nariz purpureo
E' uma esponja de carne a distilar mercurio.
... ...
Ignobil creatura.
A sua boca voraz, prostituida e escura,
Parece exactamente a boca dum tinteiro;
Quando ri faz fugir; vem lá de dentro um cheiro
A tudo quanto ha de torpe e de corruto:
Ao pé dele é um aroma a essencia do escorbuto.

Ora a verdade é que o primitivo D. João, do «Burlador de Sevilha», creado ha três seculos pelo frade que imortalisou o pseudonimo de Tirso de Molina e renovado na era contemporanea por Zorrilla, no seu «D. João Tenorio», tão primorosamente adaptado á scena portuguesa por Julio Dantas, não tem a menor semelhança com este miseravel devasso que Junqueiro faz morrer de fome, ao lado da sua amante Imperia, a quem o grande poeta dedica estes versos:

Imperia está nojenta, hidropica, leprosa:
Dir-se-ía que foi pintada a caparosa.
Tem chagas na cabeça e pustulas vermelhas;
A sifilis bestial roeu-lhe as sobrancelhas.
Causa nôjo aos ladrões, aos párias e aos mendigos.
A lepra é sua irmã e os vermes seus amigos.
... ...
E' um craneo sem luz com ideias sem nexo;
Um monstro que afinal quasi que não tem sexo.

Não. Aquele monstro não é D. João, embora o tivesse sido, porque, se aquele heroe não é um simples homem, mas o simbolo duma manifestação humana, desde que passou ás contingencias de miseria, degeneração fisica, desencantamento, velhice, fealdade, entrou na categoria de homem e perdeu as caracteristicas essenciais de simbolo.

D. João, simbolicamente, não degenera, não envelhece, não morre; vive eternamente na gloria dos seus triunfos amorosos, dentro da mocidade, da beleza, da astucia e da perfidia, atributos humanos que tambem não morrem nunca.

E' certo que varios poetas e prosadores têm enfeitado a *maquette* de D. João com atavios caprichosos, segundo a sua arbitraria concepção, chegando a insculpir-lhe feições inteiramente destoantes da fisionomia original. E assim, teriam já ha muito, pela multiplicidade de tipos impossivel de identificar, destruido o simbolo, se a lenda popularisada, com a força predominante, não tivesse resistido a todas as contrafacções e conservado o tipo de D. João, na sua expressão mitica, como figura significativa de erotismo voluvel, astucioso e egoista, até mesmo diversificada do tipo creado pelo frade folgasão Gabriel Tellez.

E é por isso que se aplica aos conquistadores amorosos, não platonicos, o qualificativo de D. João, sem que pessoa alguma daí possa inferir qualidades sanguinarias ou de perfidia comum, mas simplesmente aquelas que se conjugam para o fim restrito de meter nos corações virginais das raparigas o veneno lubrico da perdição.

* * *

Mas o seu fim, meu caro Fidelino de Figueiredo, não foi o de apurar, dentre a multidão de heroes libertinos, aqueles a quem pode legitimamente ser concedido o titulo de D. João, mas sim o de fornecer o nosso contingente bibliografico ao velho tema, que tem servido, durante alguns seculos, para inspirar poetas como Biron e Zorrilla, comediographos como Moliére, e entre nós talentos como Teofilo Braga, Guerra Junqueiro e outros, preenchendo desta forma a lacuna aberta na obra de Bévotte e fazendo vêr ao mundo que o nosso genio lirico não se desprendeu inteiramente do assunto libertinagem galante, tendo antes no decurso da sua expressão literaria creado varias figuras, mais ou menos fantasiosas, com a tara caracteristica do celebrado heroe.

O seu fim foi preenchido com aquela elevada inteligencia e aquela vasta erudição acentuadas em todos os seus trabalhos notabilissimos, entre os quais avultam os dedicados á nossa historia literaria; e, por seu turno, eu preencho tambem o meu fim, que foi apenas o de me servir desta sua dissertação como pretexto para o saudar no seu regresso á patria, onde tem conquistado, pelo honrado e forte labor do seu talento, tantas admirações e amizades.

Abraça-o o seu admirador e amigo

Alberto Bramão

SE VAI PARA FÓRA

Leve comsigo uma das nossas canetas com tinta, garantidas para toda a vida e ela será a melhor e mais dedicada companheira da sua viagem, e da sua escrita.

Concertam-se canetas de todas as marcas

PAPELARIA DA MODA **167, R. do Ouro, 173**

Antes de tomardes qualquer resolução sobre á educação de vossos filhos, visitai sempre o

Colégio Vasco da Gama

ARROIOS — LISBOA-NORTE (ás Avenidas Novas) — Telefone N. 2145

que obteve as MAIS ALTAS CLASSIFICAÇÕES nos exames realisados nos LICEUS DE PASSOS MANUEL e D. JOAO DE CASTRO, com 49 aprovações e 2 distinções, além dos 187 alunos que fizeram no Colégio o respectivo exame de classe

INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSOS, LICIAL, COMERCIAL E AGRICOLA

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO PARTICULAR DE EDUCAÇAO E ENSINO DO PAÍS, RIVALISANDO COM OS MELHORES DO ESTRANGEIRO

Pedir prospectos e outros esclarecimentos aos Directores:

MONSENHOR ANTONIO MANUEL DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR LUIZ GONZAGA DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR ALBERTO CARNEIRO DE MESQUITA

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

A Cidade

Dr.ª Sara Benoliel
Doenças das creanças.
Retomou a clinica.
RUA DO SALITRE, 161
Telefone N. 1301

Chá das cinco

Rainhas duma noite

Estes concursos de beleza que estão agora tanto em moda trazem, por vezes mirabolantes surprezas. Já não ha por esse mundo fora povoação, por mais humilde que seja, que não queira ter como os grandes centros, a sua «rainha» de beleza.

Os resultados, como é natural, nem sempre são edificantes. Vejam o que sucedeu agora numa cidade belga, onde o juri reuniu para eleger a mais linda entre oito candidatas igualmente lindas e todas dignas do ambicionado sceptro deste efemero reinado.

Depois duma hora de conversações preliminares, a decisão caiu sobre uma loira deliciosa, que entonteceu positivamente o juri com dois olhos cheios duma estranha beleza romantica.

E toda a gente achou que a escolha tinha sido muito bem feita e que ninguem melhor do que a eleita podia colocar na fulva cabeleira a sua efemera corôa de rainha.

Rompeu o «jazz-band». Começou o baile. E a animação prolongou-se até altas horas da madrugada. A certa altura, quando o «Champagne» tinha operado já a sua alegre missão, a rainha subiu a uma mesa, e, por entre o espanto indescritivel dos assistentes, arrancou da cabeça a sua farta cabeleira loira e começou a cantar uma canção bréjeira.

O juri fugiu horrorizado. A rainha era um homem.

Ainda haverá, depois disto, quem queira apresentar a sua candidatura aos tais concursos de beleza?

José do Norte

Festas em Laveiras

No pitoresco lugar de Laveiras, a 15 minutos da estação de Caxias, realizam-se ámanhã e na segunda-feira, as tradicionais festividades á Senhora das Dôres e ao Martir S. Sebastião, as quais prometem ser brilhantissimas. O programa é o seguinte:

A'manhã, missa rezada e comunhão geral.

A's 12 horas, missa solemne, a grande instrumental, pela regencia do sr. Costa Pereira.

Sermão, orando o reverendo conego da Sé de Vizeu, dr. Almeida Correia; á tarde, arraial abrilhantado pela banda do Reformatorio de Caxias, sôbre a habil regencia do maestro Raul Portela; venda da flôr, abertura da quermesse, barracas da Casa do Trabalho, onde serão vendidos os trabalhos manuais feitos pelas alunas da mesma casa, e bufete, onde serão vendidos os refrescos.

Segunda-feira, 16 — Missa solene a grande instrumental, como na vespera, e á tarde continuação do arraial, abrilhantado pela mesma banda.

Será queimado um vistoso fogo de artificio de um dos nossos melhores pirotecnicos.

O produto destas festas destina-se á conservação da capela e escola anexa, e bem assim da Casa do Trabalho.

Feira agricola e pecuaria no largo Marquês de Pombal, em Oeiras

No 4.º domingo de Setembro corrente terá lugar esta feira, segundo ano que se realiza e que se espera seja bastante concorrida.

ESPLANADA EGIPCIA
HOJE A revista de grande espectaculo que ontem obteve um formidavel exito
Off-Side
Scenarios de grande efeito
Guarda roupa original
2 SESSÕES — A's 21,15 e 23 horas

A ALEMANHA
A evacuação
DA RENANIA
e o frabalho
dos nossos delegados em Haya

Ouvi dizer a um português em Berlim:

— Actualmente, os «Capacetes de Aço» são os elementos mais prejudiciais para a Alemanha, tanto interna como externamente. A politica que mais convem ao país, sobretudo sob o ponto de vista internacional, é a de Streseman.

Não concordei, e tive o prazer de ver a minha opinião corroborada por distintas personalidades alemãs.

O pretexto para a conversa foi um manifesto convidando o povo para um comicio de protesto contra o Plano de Paris.

Discursariam dois «Capacetes de Aço» — Dusterberg e C. G. Gok — e o acontecimento terminaria por um concerto pela banda dos «stahlhelm».

O titulo do manifesto era «A nossa resposta ao plano de tributos de Paris: *Não. E porque não?*»

Seguiam as razões dos nacionalistas, que reunimos:

«Por esse plano, o povo alemão ainda estaria fazendo aos aliados, em 1988, pagamentos por conta da guerra; o encargo da Alemanha subiria a 113 biliões 905 milhões e 400.000 marcos-ouro, não levando em conta os territorios que nos foram tirados e as nossas colonias; as cifras do plano de Paris não são baseadas nas nossas possibilidades de trabalho, mas nas necessidades de dinheiro dos nossos inimigos; o plano de Paris não pode ser alterado nem dividido; o plano é impraticavel; não ha nele uma palavra sôbre restituição das nossas colonias; a assinatura, por parte da Alemanha, do plano de Paris, representaria a aceitação da doutrina do Tratado de Versailles e da infame mentira da nossa responsabilidade da guerra.

«Por tudo isto — concluia a proclamação — a resposta do povo alemão só pode ser uma — *Não!*»

Terminada a leitura, um dos alemães que me acompanhava comentou:

— Eu não sou «Capacete de Aço». E acho mesmo que, até agora, a politica de Streseman tem sido a mais conveniente para a Alemanha. Mas entendo que os «stahlhelm», como todas as outras organizações nacionalistas, têm uma enorme utilidade.

— Porquê?

— Porque elas são o facho que mantem aceso o fogo sagrado do patriotismo, o *élan* para a luta, para a vida, para o triunfo. Mesmo os que dizem: — «A Alemanha deve pagar tudo!» — devem reconhecer aos nacionalistas uma virtude: é a sua fé, é o seu entusiasmo, um dos elementos que contribui para que a Alemanha possa pagar.

Explicando melhor:

— O alemão está trabalhando e sabe que uma grande parte do seu trabalho não é para ele, mas para os aliados. E continua trabalhando e pagando. Resignadamente? Não! Aceita o pêso da derrota, mas não se resigna. Trabalha e paga, porque tem a esperança, a certeza, de que um dia virá em que a Alemanha volte a ser grande e forte e triunfante. E só a convicção de que o seu trablho contribuirá para isso o impulsiona e o faz perseverar na luta. Ora, sob este aspecto, a acção dos «Capacetes de Aço» e dos outros grupos nacionalistas é tambem utilissima.

— Em resumo...

— Eles são a bandeira da Alemanha — a bandeira que se agita constantemente, como uma labareda viva e eterna...

* * *

Os aliados derrotaram a Alemanha. Os alemães derrotaram a derrota. O que este povo tem feito, depois de Versailles, na sciencia, na industria, no comercio, nas artes, na Vida, é qualquer coisa de colossal, que ha-de ficar na historia como um padrão dum esforço que, de sobre-humano, toca os ceus, nos vôos triunfantes das suas gigantescas aeronaves...

* * *

O dr. Zechlim — a quem bem se pode chamar o Ministro da Imprensa, tantas e tão vastas são as suas atribuições e os seus poderes, no que se refere á palavra escrita — acompanhou Streseman, na Conferencia da Haia. E, ao receber os jornalistas portugueses, não se conteve que não nos dissesse, no seu castelhano aprendido nas árduas missões fronteiriças, durante a guerra, no terreno neutro da Espanha:

— Conheci os delegados portugueses, e muito os apreciei. Mas um deles, sobretudo, despertou um grande interesse em todos, pela sua inteligencia, pela maneira ponderada, sábia e correcta como falou sempre: o dr. Ruy Ulrich. Todos nos convencemos de que estava ali *alguem*, e Portugal deve, certamente, a essa circunstancia grande parte dos resultados que tirou dessa Conferencia.

* * *

A evacuação da Rhenania começa. E' um pouco a guerra que começa a acabar...

A Alemanha marca um ponto nesta esgrima dificil das Nações. Mas, como todo o atirador consciente, não gasta o seu entusiasmo, o seu *élan*, em manifestações festivas. Põe-se em guarda e trabalha para conquistar o mais rapidamente possivel o seu triunfo que, por estes tempos mais proximos, se pode resumir na sua libertação. E, entretanto, para não esquecer, vai entoando, de vez em quando, o *Deustchland uber alles...*

FELIX CORREIA

Biblioteca Nacional de Lisboa

Está já a imprimir o catalogo das revistas nacionais e estrangeiras existentes na Biblioteca Nacional e em outras bibliotecas do país, que muito deve interessar os estudiosos, facilitando os seus trabalhos de busca nas diversas especialidades a que se dedicam.

Essa obra muito util, sob todos os pontos de vista, deve estar á venda na primeira quinzena do proximo mês.

HOJE AMANHÃ **Teatro VARIEDADES** Duas sessões A's 9 e 10 3|4
Chá de Parreira
O triunfo assinalado e veridico da epoca decorrente

O que ha amanhã

A grande regata de vela Cascais-Setubal

Amanhã realiza-se a maior e mais importante regata de vela que entre nós tem sido disputada: Cascais-Setubal. Trata-se da disputa da Taça Wintermantel, trofeu que, além de outras três taças, vai ser disputada pelos nossos mais categorizados homens do sport de vela, tão português e tradicional.

As provas, nas quais concorrem três especies de embarcações — as mais afamadas de Lisboa — são organizadas pela Associação Naval de Lisboa e estão destinadas a grande exito sportivo.

O embarque para as pessoas que tomaram bilhetes para o vapor fretado para acompanhar os barcos nas corridas é ás 6 horas, na Parceria, ou ás 8 e meia, em Cascais.

Na Curia

Constituem um grande acontecimento elegante, religioso e sportivo as festas a S. Cristovão, patrono dos automobilistas, que hoje se iniciaram na Curia, e promovidas pelo Palace Hotel e pelo Curia Palace Sports Club.

Entre as muitas centenas de pessoas que se encontram veraneando no formoso Palace, cujo club é hoje um dos melhores do país, e aquelas que do Porto, de Lisboa e de Coimbra vão tomar parte nas provas de *tennis* e de elegancia automobilistica — lavra um interesse enorme por todos os numeros do programa, que amanhã é o seguinte:

A's 11, missa na capela de N. S. do Livramento; ao meio dia, benção dos automoveis nos jardins do Palace, que será lançada por um prelado; ás 15, concurso de elegancia de automoveis; ás 16, «Rallye» Curia, importante prova automobilistica; ás 17, chá dançante; ás 21 e 30, baile no Palace Hotel; á meia noite, ceia á americana, variedades, etc.

Os premios constam de uma «Taça Vacuum», duma «Taça Peugeot» e duma «Taça R. E. O.», todas de prata cinzelada, além de duas placas tambem de prata cinzelada, com a imagem de S. Cristovão.

Na Costa de Caparica

E' tradicional o interesse caracteristico e bizarro das festas piscatorias da Costa de Caparica, a mais bela dos arredores de Lisboa, que reune muitos milhares de pessoas. Este ano o interesse sobe com o cirio do Cabo, que só se realiza de dez em dez anos. Eis o programa de amanhã:

A's 7 horas, alvorada; ás 9, missa rezada com comunhão; ás 12, missa cantada a grande instrumental pelo rev. Lane, devendo subir ao pulpito o prior da freguesia, rev. Baltazar de Carvalho; ás 16, saida da procissão, que será acompanhada por duas bandas de musica e que dará a volta a toda a povoação, descendo á praia, onde se deve realizar a comovente cerimonia da benção do mar; ás 18, arraial, que será abrilhantado pela apreciada banda de musica da Fonte Santa.

Na segunda-feira são as grandes festas do Cabo, partindo o cirio para o Espichel.

Na Povoa de Varzim

Grande acontecimento regional são as «Festas de Setembro», na Povoa de Varzim, e que hoje se iniciaram. O Club Naval Povoense celebra as suas bodas de prata, que coincidem com as magestosas festas locais da Virgem das Dores.

A Povoa de Varzim vai receber milhares de forasteiros, oferecendo a vila um deslumbrante aspecto. Na segunda-feira realiza-se a *Marcha regional*, que deve constituir um extraordinario espectaculo de vitalidade. A Feira Franca, a grande procissão e todos os outros numeros do programa trazem a Povoa e a região em roda alvoroçada. Ha comboios especiais e já chegou muita gente do Norte e do Sul.

Na Quinta de Belas

Iniciaram-se hoje e continuam amanhã de dia e de noite as grandes festas de Setembro na Quinta Grande, de Belas, com bailados e canções, dansas classicas, festas sportivas, musicas, baile ao ar livre, iluminações, barracas de surprezas, etc., etc.

Exercicios militares

O contigente de tropas, que realisou ontem exercicios na Amadora, regressou hoje de manhã aos seus aquartelamentos, utilisando a via ordinaria.

THE RITEY INSTITUTE
LINGUAS VIVAS
R. Martens Ferrão,20
(á Rotunda), LISBOA

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
ORGULHO DE RAÇA

A nossa aviação

2 hidro-aviões voaram na vila de La Baulle

O Rallye Internacional em La Baule (França) a que concorrem os hidro-aviões portugueses n.os 50 e 51 deve ter-se iniciado hoje de manhã, estando inscritas as seguintes nações: Portugal, França, Inglaterra, Italia, Alemanha, Polonia e Espanha.

Os dois aparelhos portugueses, que defenderão no torneio aéreo de La Baule as quinas do pavilhão nacional, são tripulados pelos 2.os tenentes-aviadores srs. Marcos Garin, Armando Roboredo, Aires de Sousa e Ferreira da Silva e mecanicos João Marcos Gusmão e José Augusto.

O programa completo do Concurso é o seguinte:

Sabado — Vôos em grupo sôbre a baía de La Baule, evoluções tacticas, «rallye» aéreo e exercicios de bombardeamento com poderosos e novos explosivos. (Tomam parte nestas provas os aviões da Armada portuguesa).

Domingo — Prova eliminatoria e determinação dos «handicaps» para a Taça do Aero Club de França e final da Taça de Velocidade, reservada sómente aos aparelhos que efectuarem um minimo de 400 quilometros á hora. (Os aviadores portugueses concorrem á primeira destas duas provas).

Durante a noite de hoje para amanhã, os aviadores Sadi Lecointe, Bossoutrot e Detroyat, realizarão vôos de acrobacia, sendo os seus aviões iluminados pelos projectores dos navios de guerra franceses, que desde ontem se encontram fundeados na baía de La Baule.

Assistirão ás provas do Concurso Internacional de Aviação os ministros da Aeronautica de França, Inglaterra e Italia e os adidos militares, português, alemão, japonês, italiano, espanhol e norte-americano, que, para esse efeito, receberam especial convite do ministerio do Ar, francês.

Dadas as qualidades de competencia tecnica que todos reconhecem nos nossos aviadores navais e, bem assim, os magnificos aparelhos que tripulam, é de esperar um triunfo muito honroso para o nosso país.

Com o magnifico material de que dispõe hoje a nossa Aviação Naval, torna-se necessario que concorramos aos muitos torneios aéreos internacionais que ameudadas vezes se realizam pela Europa, sendo tambem necessario que os governos facilitem essa comparticipação, pois contribuimos assim grandemente para que nos conheçam e respeitem lá fora.

A Perfumaria de «SILVA, FERREIRA & NOLASCOS, LTD.»
RUA DA PALMA, 9 — Telefone N. 3053
Tem nas suas montras em exposição a colecção completa dos afamados produtos de beleza
ALINE, de Paris
que actualmente estão sendo usados por todas as senhoras que se presam de saber cuidar da sua beleza; os produtos ALINE são incontestavelmente os melhores e a sua apresentação é um verdadeiro mimo de elegancia.
Visitem esta exposição

NUMEROS

Divorciados

NASCIDOS

e emigrados

e outras coisas interessantes

Está publicado o «Boletim» de Agosto da Direcção Geral de Estatistica, obra meritoria, pela sua regularidade e interesse.

Por curiosidade apontamos alguns numeros: No indi[illegible]do custo da vida, para Lisboa, verifica-se que de Janeiro até Agosto deste ano a percentagem do aumento, em relação a 1914 foi assim subindo, com uma ou outra baixa episodica: Janeiro 2.409 por cento, e depois até Agosto: 2.445, 2.463, 2.450, 2.423, 2.497, 2.516 e 2.521. Isto é: Agosto marca este ano o maximo.

* * *

Os nascimentos no país vão descendo: assim em Janeiro nasceram 16.959 crianças, e sempre por aí abaixo até o ultimo mês (Junho) em que nasceram 14.485. Os mortos em Julho foram 8.875, mais que em todos os meses, menos Janeiro, que bateu o «record», pelo frio. A tuberculose em Lisboa matou em Julho 218 pessoas, o cancro 54. De 965 mortos nesse periodo 305 foram de crianças até cinco anos!

No país em Julho a tuberculose levou 1.057 pessoas e as enterites nas crianças 1.853!

* * *

Divorcios...

De Abril a Junho do corrente ano, em todo o país 223, sendo Lisboa 70, e Porto 33—Causas do divorcio: Por mutuo consentimento, 11; adulterio de mulher, 41; adulterio do marido, 64; sevicias e injurias graves, 63; abandono do domicilio conjugal por tempo não inferior a 3 anos, 30; ausencia por tempo não inferior a 4 anos, 3; Loucura incuravel. 1.

As idades dos divorciados que bateu o «record» são dos 40 aos 50 anos, e logo se segue o periodo dos 30 aos 34 anos.

Estes divorcios deixaram 244 filhos. Houve 35 divorcios que deixaram, cada um, entre 7 e 8 filhos... Já não valia a pena. 107 divorcios não deixaram filhos.

* * *

Em Junho deixaram o país 2.271 emigrantes, batendo o Porto e Aveiro o «record», cada um com 255, seguindo-se Vizeu, com 245.

De Lisboa emigraram apenas 26 pessoas, e de Evora 1. O Brasil atraiu 1.617 portugueses. Até os 14 anos de idade emigraram 154 crianças. Dos 2.271 emigrantes apenas 494 são mulheres.

A emigração vem desde Fevereiro acusando uma descida. Assim neste mês saíram 3.814 portugueses, por consequencia a cifra emigratoria desceu em 1.600 pessoas.

* * *

Em Agosto, o mês passado, exportamos 84.500 contos de mercadorias das 6 classes de pauta, mas importámos 209.000 contos. O «deficit» é enorme, como se vê.

Na classe das substancias alimenticias andou ela por ela a exportação com a importação: uma diferença contra apenas de 9 mil contos.

Mas nos fios e tecidos exportámos 3.500 contos e compramos 24.800 contos.

Na classe de maquinas e aparelhos exportamos o valor de 619 contos, mas compramos... 81.000 contos!

Em Agosto compramos: 13.000 contos de algodão, 3.100 contos de tabaco, 10.500 contos de carvão, 9.300 contos de oleos e gazolinas, 14.000 contos de ferro, 23.000 contos de trigo, 2.700 contos de açucar, 14.000 contos de bacalhau, 3.500 contos de milho, 10.000 contos de maquinas, 2.200 contos de maquinas de costura, 8.700 contos de automoveis, 2.000 contos de camaras de ar, 600 contos de tabaco manufacturado e 500 contos de papel para mortalhas (!)—o que dá uma idéa dos nossos gastos fora de casa.

E em compensação o que é que venderam que se visse?

18.000 contos de cortiças, 15 contos de vinhos, dos quais do Porto 10.600 contos, 14.300 contos de conservas de peixe, 770 contos de azeite.

E' preciso notar que as colonias nos compram parte disto—o que significa que estas cifras, em rigor, não são pagas pelo estrangeiro.

* * *

No mês de Março viajaram nas linhas da C. P. 1.386.464 pessoas, na Beira Alta 66.635, no Vale do Vouga 64.861, no Estoril 323.261—o que constitui um «record» para os seus 25 quilometros de via.

Na C. P. a proporção das classes é a seguinte: 1.ª classe 1, 2.ª classe 5,5 3.ª classe 32. Claro: os preços são obra... No Estoril a proporção é diversa: 1.ª classe 1, 2.ª classe 4,5, 3.ª classe 6,8. Compreende-se numa linha de pequeno percurso.

* * *

Em Agosto entraram e saíram do Tejo 200 navios, no Porto, 76, em Leixões, 64, no Funchal 90, em Setubal 41, e no país inteiro 659 navios. Lisboa só recebeu, pois, quasi a terça parte.

Destes 659—248 foram portugueses, 135 ingleses, 94 alemães, 54 noruegueses, holandeses 33. Mas a tonelagem varia a escala: os ingleses deslocaram 731.000 toneladas, os alemães 420.000, e portugueses apenas 280.000.

Passaram em Lisboa 14.000 passageiros, e desembarcaram 3.600. O Funchal seguiu-se imediatamente.

* * *

Finalmente em Lisboa, de Janeiro a Julho constituiram-se 338 sociedades comerciais com 56-000 contos de capital, e no Porto 176 com 27.600 contos de capital.

De Janeiro a Julho foram protestadas em Lisboa 7.560 letras, sendo em Julho 642. No Porto em iguais periodos foram protestadas 3.300 e 513 letras.

Só em escudos o valor em Julho de letras protestadas atinge 5.500 contos, em libras 6.600.

Em Julho foram vendidos no país 2.713 predios rusticos, 1.052 urbanos e 267 mixtos. O valor total destas transacções subiu a 23.500 contos.

Em Julho significativamente hipotecaram-se 2.214 predios, num total de 56.300 con-tos!

Lisboa hipotecou 399 predios, a pequena Braga 343, Porto 254, Leiria 249, Santarem 182, Coimbra 167.

Em Bragança foi hipotecado um unico predio rustico por 16 contos.

O 5 DE OUTUBRO

Comemorando o 19.º aniversario da implantação da Republica a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia do Sacramento resolveu resgatar os agasalhos e roupas de cama a todos os pobres da freguesia e de reconhecida necessidade e empenhadas até 3 de Setembro, data da aprovação desta proposta.

Os pobres deverão apresentar requerimentos explicativos e a respectiva Cautela de Penhor na séde da Junta até ao dia 24, das 21 ás 23 horas.

«SOL DE PORTUGAL»

Estreia-se hoje no Apolo a revista de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão e Lopes da Costa, «Sol de Portugal», 1 prologo, 2 actos e 9 quadros, com uma montagem aparatosa. A realisação é de Rosa Mateus. Estreia-se tambem a nova Companhia de que fazem parte a brilhante «divette» Lina Demoel, Elisa Guisette, Margarida Martinó, Margarida de Almeida, Beatriz Belmar, Carlos Leal, Gil Ferreira, Alfredo Silva e Eugenio Salvador, 8 vice-tiples. Carlos Leal no «compadre», (O Salta Pocinhas). Direcção musical do maestro Antonio Lopes. Guarda roupa e scenarios deslumbrantes, 2 sessões aos preços do costume.

Pelos teatros

«Sol de Portugal»

O acontecimento teatral da semana é a estreia da nova companhia do Apólo e da revista em 2 actos e 9 quadros, «Sol de Portugal», de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão e Lopes da Costa. As primeiras representações realizam-se hoje. No desempenho da nova peça, que está montada a rigor e com deslumbramento de scenarios e guarda-roupa, tomam parte a brilhante «divette» Lina Demoel, Elisa Guisette, Margarida Martinó, Margarida de Almeida, Beatriz Belmar, Carlos Leal, Gil Ferreira, Álfredo Silva e Eugenio Salvador, com as oito vice-tiples do Apolo. A realização é de Rosa Mateus. A direcção musical do maestro Antonio Lopes.

«Prise»

Para a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que vai actuar na proxima época de inverno, no Teatro Politeama, acaba o emprezario sr. Luis Pereira, proprietario daquele teatro, de adquirir directamente, em New-York, a propriedade para Portugal da celebre peça americana «A Aranha», representada já em toda a Europa e ainda agora em scena em Paris, com o titulo «Prise». Esta peça é uma das que a referida companhia fará representar no Politeama, com toda a propriedade, pois se trata de uma obra de grande espectaculo. Em Madrid estrear-se-ha no começo do inverno.

«O processo de Mary Dugan

Efectuam-se hoje e amanhã, no Teatro Nacional, as duas ultimas representações e, portanto, as despedidas da celebre peça «O processo de Mary Dugan», que sai de scena a esgotar as lotações do teatro, todas as noites, para dar lugar á estreia, depois de amanhã, segunda-feira, doutra peça, igualmente americana e não menos celebre, «O Comboio Fantasma», a primeira que vai posta em scena pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, nesta sua nova exploração iniciada no dia 3 do corrente e que o publico está aguardando com grande ansiedade.

"Chá de Parreira"

«Chá de Parreira» continua sendo a revista da moda, exito notavel da Companhia Hortense Luz, de que faz parte Nascimento Fernandes e na qual brilham, além de todos os artistas que a interpretam, o bailarino Francis e as oito «girls» deste teatro. Popular nos seus dois actos, nela se salientam aqueles três artistas e ainda Corina Freire, Ema de Oliveira, Georgina Cordeiro, Alberto Ghira, Antonio Gomes (da Trindade), Santos Carvalho Ghira, Antonio Gomes (da Trindade), Santos Carvalho (Manuel) e outros, todos queridos do publico.

Atrás do reposteiro

A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha deve inaugurar a época de inverno, no Teatro S. João, do Porto depois de completamente remodelada.

— A actriz Maria Sampaio reaparecerá este inverno no teatro musicado, para o que está recebendo lições de canto, tendo ha dias gravado na «Hiss Master's Voice» varios discos cantados e um declamado: o conto «A Barca de S. Pedro», do livro «A Viagem Maravilhosa», do nósso querido colega Norberto Lopes.

— Além das datas que já precizámos da digressão que a Companhia Chaby Pinheiro vai realizar até ao Porto, desde o dia 1 de Outubro, todo o resto da sua «tournée» pelo país está absolutamente organizado pelo seu gerente Joaquim Pinheiro até 31 de Dezembro.

— Partiu hoje para Vizela com sua esposa o actor Joaquim Pratas, que no regresso da cura que ali vai fazer, ingressa na Companhia Maria Matos Mendonça de Carvalho, tendo já firmado o seu contracto.

— A actriz Irene Izidro, regressada de Madrid, reaparece esta época numa companhia de revistas, tendo já tomado compromisso de contracto com o emprezario José Loureiro.

— A estreia de ontem da revista «Off-side» constituiu um grande exito. Pedro Bandeira, seu autor e D. Maria Spencer, Cesar de Mendonça e J. Menezes, que escreveram a musica, foram assim como os artistas, muito aplaudidos. «Off-side» repete-se hoje, na Esplanada Egipcia, em duas sessões.

— Está representando no Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a Companhia Lucilia-Simões-Erico Braga, que ali termina dpois de amanhã os seus espectaculos.

— O emprezario sr. Carlos Borges, que durante meses esteve gravemente enfermo, encontra-se quasi restabelecido, tendo já dado alguns passeios e tencionando regressar brevemente aos seus afazeres profissionais.

— Despede-se amanhã do publico de Espinho, onde tem obtido grande exito, a Companhia Satanela-Amarante, que na segunda e terça-feira volta a Aveiro, estreando no dia 18 na Figueira da Foz, Teatro Parque, onde realizará cinco espectaculos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e 45 — «Sol de Portugal».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer) — Varietades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.

Nacional
HOJE—ás 21,45
"O processo de Mary Dugan"

Guia Horario dos Caminhos de Ferro de Portugal
Todos os informes ao viajante
Está á venda o numero de SETEMBRO
Pedidos á IMPRENSA LIBANIO DA SILVA—Tr. Fala-Só, n.º 24, LISBOA—Telefone Norte 3110

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES
— RUA ALMIRANTE BARROSO, 34, 1.º, ESQ. —
(Proximo ao Liceu de Camões)
CURSO DOS LICEUS E INSTRUÇÃO PRIMARIA
Reabrem as aulas, para os novos cursos, no dia 1 de Outubro, nesta conceituada Escola, cujos resultados teem sido sempre satisfatorios, como é do conhecimento de todos.
Preços modicos e especiais para alunos pobres.

Acaba de saír
A Irmãzinha dos Pobres
Romance por Emilio Richebourg
6 volumes brochados 48$00
Encadernados em 3 vols. 65$00
A' venda em todas as livrarias de Lisboa e Porto.
PEDIDOS A MANUEL RODRIGUES
T. da Queimada, 10 — LISBOA

COMENDADOR MIGUEL FERREIRA

Ema Lee Ferreira, Alda Lee Ferreira Batista de Carvalho, seu marido e filhos, Cecilia Lee Fereira Shore, seu marido e filhos, Jorge Lee Ferreira, sua mulher e filhos, Maria Rosa Lee Ferreira de Lemos, seu marido e filho, Miguel Lee Fereira, Judith Lee Ferreira, João Lee Ferreira, Luiz Ferreira, sua mulher e filhos, Joaquim Ferreira e filha (ausentes) participam o falecimento de seu querido marido, pai, avô, irmão, tio, e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, Domingo, ás 14 horas, da sua residencia da R. da Palma, 256-A, para jazigo de familia no Alto de S. João.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de Calhariz, D. Maria Elisa Rebelo Valente, D. Maria Margarida Peixoto de Vilas Boas e D. Maria Teresa de Franca (Marim).

E os srs.:

Conde de São Tyago, dr. João de Campos Ferreira Lima, dr. Antonio José Queiroga Valentim, Carlos de Vasconcelos Porto, Miguel de Alpoim de Agrreta, José de Sousa Magalhães e Silva, Fernando Jorge de Barros Lima, Segismundo Augusto Cardoso, José Augusto da Silva e o menino Manuel Antonio de Moura Guimarães Garcia.

E depois de amanhã as sr.as:

D. Maria Candida Cardoso de Meneses Taveira, D. Maria de Avelar de Leite Perry, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Isabel Henriques de Lencastre (Alcaçovas), D. Julia Branco Pereira Dias, D. Helena Rebelo Valente, D. Celeste Santos, D. Alice Marques Soares e a menina Adelina Ema dos Santos Parada.

E os srs.

Conde de Resende, Conde da Lousã, Conselheiro José de Oliveira Camelo Lampreia, Antonio Velez Caldeira, Luis Gonsaga Van-Zeller Cabral e Frederico Alcoforado.

A Caridade

Em Colares

E' amanhã á tarde que no Solar dos Vinagres, se realiza, o anunciado «chá dançante» de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Alice Capelo de Morais, Condessa das Antas, D. Cristina Fontes Pereira de Melo, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria Amelia Teixeira Bastos, D. Maria Cristina Leite de Castro, D. Maria Hebe de Carvalho Gonçalves Gomes, D. Maria José Dick Bandeira Nobre, D. Otilia Simões, D. Victorina de Melo Veloso Salgado e Viscondessa de Pernes, cujo producto se destina a favor da Igreja Matriz e de crianças pobres da freguezia.

O «chá» para o qual está tomada grande numero de bilhetes pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Colares, Praia das Maçãs, Cintra e Cascais, será abrilhantada por uma eximia orquestra «jazz-band», que se fará ouvir num explendido reportorio de danças modernas.

A ilustre comissão organisadora do «chá dançante» participa que haverá de Sintra para Colares e vice-versa, carros especiais para as pesoas que tenham bilhetes para o «chá» ao preço do costume, sendo a partida de Sintra ás 16 horas e regresso a Colares ás 20 horas.

No Casino Internacional

A musica da revista que no fim do corrente mês será representada por distintos amadores em recita de caridade, no salão de festas do Casino Internacional, será parte original parte coordenada pelo brilhante pianista sr. Angelo dos Santos Barata.

No escritorio do Casino continua aberta a marcação de lugares para essa recita de caridade.

Constituiu um grande acntecimento mundano a noite de quinta feira no salão do «restaurant» do Casino Internacioanl do Monte Estoril, onde se realizou mais um jantar á americana.

O aspecto do vasto salão, bem como da varanda, era verdadeiramente encantador para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade que ali deram ponto de reunião.

Durante o jantar dançou-se tanto no salão como no terraço, ao som da eximia orquestra Vieira Pinto.

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto alem de grande numero de familias estrangeiras, as seguintes sr.as:

D. Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Sara Bastos da Cunha Eça, Madame Augusto Monjardino e filha, D. Adelina Fuschini, D. Albertina Silva Graça Rugeroni, D. Leonor de Sousa Madureira, Madame Mota Pegado, D. Anete Amzalak, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Mary Peixoto e filha, D. Sofia Busaglo Abecassis e filhas, Mary Andresen de Bregaro, D. Gabriela Abreu Reis, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Sofia Covacichi de Lima e filha, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Helena Nobre da Costa, D. Maud dos Santos Mendonça, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu D. Josefina Burnay Rugeroni, D. Maria de Sousa Machado, D. Ilda Guimarães Coutinho e irmã, D. Marta de Sousa Machado Burgos, D. Maria José Silva Gomes, D. Maria Emilia de São Payo da Costa Pinto, D. Maria Laura Rodrigues, D. Maria Emilia de Melo Correia, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Amelia Lima Santos, D. Maria Luisa Meyreles Posser de Andrade, D. Assumpção Cordeiro, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Eunice Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Maria da Conceição de Carvalho Rica, D. Eva Arruda, D. Maria Rita Correia Henriques (Seisal), D. Maria Manuela de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Correia Leite Godinho, D. Maria Maxima Arriaga de Melo Tavares e irmã, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Maria Maia, D. Sereira Gomes Amzalak, etc., etc.

Na Costa Vermelha

Na Praia da Rocha

Esta elegante praia da Costa Vermelha, está marcando pela elegancia e animação sucedendo-se as festas quasi que quotidianamente, devida á iniciativa de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade que ali estão passando o verão.

Nos salões do Casino, recorda-nos ter visto ultimamente as sr.as:

D. Anna de Bivar Cumano, D. Laura de Centeno Ribeiro Castanho e filhas, D. Maria Francisca de Bivar Weimkoltz, D. Laura Bivar e filha, D. Maria Amelia de Ramalho Ortigão; D. Henriqueta Leote Tavares, D. Maria Antonia Cumano Fialho, D. Anna Judice de Abreu e filhas, D. Adelaide da Silveira Borges e filhas, D. Elvira Nogueira Mascarenhas e filhas, D. Carolina Ramos Mendes, D. Rosa Mendes, Quadros, D. Maria Mendes Pinto, D. Sofia Negrão Buisse, D. Clementina Rosa Judice, D. Maria Olimpia Padua, D. Helena de Serpa Valentim, D. Anna Correia Jozino, D. Maria Cardoso Azevedo, D. Maria Azevedo Buissel, D. Maria Manuela Teixeira Gomes de Azevedo, D. Carolina Pinto e sobrinha, D. Victoria Dentinho, D. Josefa Correia de Mattos, D. Maria Augusta de Mattos Machado, D. Maria Judice Busttorf Silva e filha, D. Anna Fernandes Maravilhas, D. Luisa Bidon de La Sotta e filha, D. Brigida de La Sotta Quimenes, D. Angelica Vieira Marques Ferreira e filha, D. Maria Luisa Marques Ferreira Pacheco, D. Anna Furtado Leote e filha, D. Ester Trigo de Sousa, D. Anna Vieira Bussel e filha, D. Isabel de Azevedo Santos, D. Julia Valadares Pacheco, D. Beatriz Gouveia Gil Figueira e filhas, D. Maria da Conceição Prata Santos e filha, D. Joaquina Bicker de Carvalho, D. Joaquina Dias de Andrade e Sousa, D. Julia de Sousa Viegas Moacho, D. Laura Carapêto dos Santos e filhas, D. Teresa Tangarinha D. Maria Kruss Abecassis, D. Elvira Semeão Rodrigues e filhas, D. Maria Candida Moreira, D. Alice Santos de Avelar, D. Maria da Gloria Bento Quintino, D. Leonor Castelo Branco Motta, D. Laura Ferreira da Silva, D. Ofelia Vasconcelos, D. Maria Henriqueta Cabral, D. Maria Anna de Azevedo, D. Maria Barbosa Pacheco Gomes, D. Antonia Palma Velho, D. Guiomar Paiva de Andrade e irmã, D. Aurora da Silva Paula filha, D. Ilsa da Silva Vesta e filha, D. Francisca Nobre Gomes e filha, D. Maria Augusta e D. Maria da Gloria Judice de Magalhães Barros, D. Maria Teresa e D. Maria Luisa Eusebio e D. Maria Emilia Leiria, etc., etc.

Na Costa do Sol

No Hotel do Parque

O novo Hotel do Parque, no Parque do Estoril, continua marcando como um dos pontos de reunião elegante, tanto ao almoço, como ao jantar.

Actualmente encontram-se ali hospedados entre outras pessoas:

General Ivens Ferraz, ilustre Chefe de Govêrno, esposa e filha, Conde da Ervideira,, Ernesto de Mendonça e esposa, José da Silva Barreira esposa e filhos, dr. Julius de Villires, dr. Grabiel Pinto e familia, dr. Silva Passos esposa e filhos, Vaz Preto e familia, Rocha Leão e familia, Silva Gomes, Madame Quadros, Oscar de Oliveira Simões e familia, Baronne Meller Irakomelska, Ermete Pires e familia, Elias Casanova e familia, Pepe Benchimol e esposa, dr. Reynaldo dos Santos, capitão Virgilio Dias esposa e filho, Engenheiro Abrantes, Gaspar Cunha Lima e esposa, dr. Morais Cardoso, Carlos Moutinho de Almeida e familia, dr. Alvaro dos Santos Nogueira e familia, etc., etc.

Figueira da Foz

Na segunda-feira realiza-se no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, no salão nobre uma interessante festa organizada pela direcção e dirigida pelo sr. Eduardo Maia, que deram o nome de «Baile das Bonecas» o qual decerto revestirá extraordinario brilhantismo.

Doentes

Deu entrada nos quartos particulares do Hospital de S. José , para ser submetido a uma operação, o sr. tenente Avelar Machado, de cavalaria 2.

Gabinete Hidroterapico
Avenida da Liberdade, 12. Medicos Directores: J. Silvestre d'Almeida, José Rochela.—Doenças nervosas, do estomago e intestinos. Duches, Banhos de vapor e carbo-gazosos. Massagens, Electroterapia, Raiós U. Violetas. Diatermia.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara
Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.as no sabonete
Luxo-ovo St.ª Clara
A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.
Não pode haver porém confusões, para quem o tenha experimentado uma vez—A' venda em todas as boas casas.
Unicos revendedores Sociedade Cruz Sobrinho rua do Carmo, 43, 1. —T. C. 460 405.

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua de Prata, 194 a 196.—LISBÔA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo V —4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães —10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo— 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Leo —2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos— 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira — 12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Moraes Leite— 3 h.
Utero e anexos e operações — Dr. Casimiro Afonso—as 2 h.
Doenças da nutrição—Dr. A. de Carvalho-Dias—4 horas.
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 h
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato— 4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1 M, r/c—LISBOA
Telefone Trindade—31
Dr. João M. Rodrigues — D. dos rins e vias urinarias, ás 14 h.
Dr. Sacadura Botte—Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 h.
Dr. Carlos Larroude — Ouvidos, nariz e garganta, 11 h.
Dr. Carmo dos Santos — Sifilis e doenças venereas, ás 11 h.
Dr. Drummond Borges — Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 h.
Dr. José Bonito — D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 13 h.
Dr. Nicolau Bettencourt — Estomago, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 15 h.
Dr. Manuel d'Assumpção — Clinica geral ás 15 h.
Dr. Marques Manaças — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 h.
Dr. Sertorio Senna — Doenças dos olhos, ás 9,30 h.
Dr. Virgilio Xavier — D. da boca e dentes — Prótese, ás 12,30 h.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X — Radioterápia, ás 16 h.
Oropédia — Massagem — Ginastica medica — Raios ultra-violetas.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, as 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fraolque — Doenças das creanças, as 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, as 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Leite em pó EDELWEISS

Em todas as crianças tratadas com o leite Edelweiss, observa-se um aumento de peso superior ao obtido com qualquer outro produto.

Pedir tabela de pesagem dos lactantes aos depositarios

RAUL VIEIRA LIM. , R. da Prata, 51, 3.º

ESTRANGEIRO

GOLDEN PALACE

Cabeleireiro de senhoras

Ondulação permanente

A casa que em Lisboa executa este trabalho com a maxima perfeição

P. RESTAURADORES, 11—Tel. N. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A S. D. N.

GENEBRA, 14

A terceira comissão da assembleia geral da S. D. N. prosseguiu ontem na discussão do projecto de assistencia financeira aos Estados vitimas de agressão.

O projecto foi defendido por diversas delegações, que consideram que a assembleia o deve aprovar, embora com algumas modificações, ainda na presente sessão.

Relativamente á sua entrada em vigor, as delegações britanicas e alemã defenderam o ponto de vista de que ela deve ser subordinada á entrada em vigor da convenção geral relativa á redução dos armamentos.

A quinta comissão ocupou-se da repressão do trafico de mulheres e crianças, e iniciou o estudo das questões relativas ao trafico ilicito do opio.

A sexta comissão ocupou-se da convenção sôbre a escravatura.

Foi deliberado que a proposta chinesa relativa ao artigo 19 do Pacto da S. D. N. seja submetida ao estudo da comissão encarregada das questões juridicas.

A Asembleia reune-se esta tarde em sessão plenaria, no decurso da qual tomará uma decisão definitiva ácêrca do protocolo da adesão dos Estados Unidos ao Tribunal Permanente de Justiça Internacional, bem como ácêrca da revisão do Estatuto do dito tribunal. — (L.)

O desarmamento

PARIS, 14

Os jornais criticam a iniciativa de Robert Cecil, em Genebra, relativa ao desarmamento terrestre.

O «Petit Parisien» faz notar que a França, Italia, Japão e todas as potencias com serviço militar obrigatorio, mantêm firmemente as suas decisões na comissão preparatoria do desarmamento, formando um bloco que será dificil quebrar. — (H.)

TOQUIO, 14

A Imprensa e os oficiais de Marinha mostram tendencias de crítica á noticia do acôrdo anglo-americano sôbre limitação de armamentos.

O que o Japão deseja — dizem — é a redução dos armamentos com uma proporção de 70 0/0 para o Japão. — (H.)

DEFENDA A SAUDE

Beba Agua de Vale Cavalos

Purissima, cristalina, digestiva.

Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.

Exija-a em toda a parte.

Pedidos pelo telefone N. 5072

Contreras & Contreras Ltd.

DESARMAMENTO E «SOVIETS»

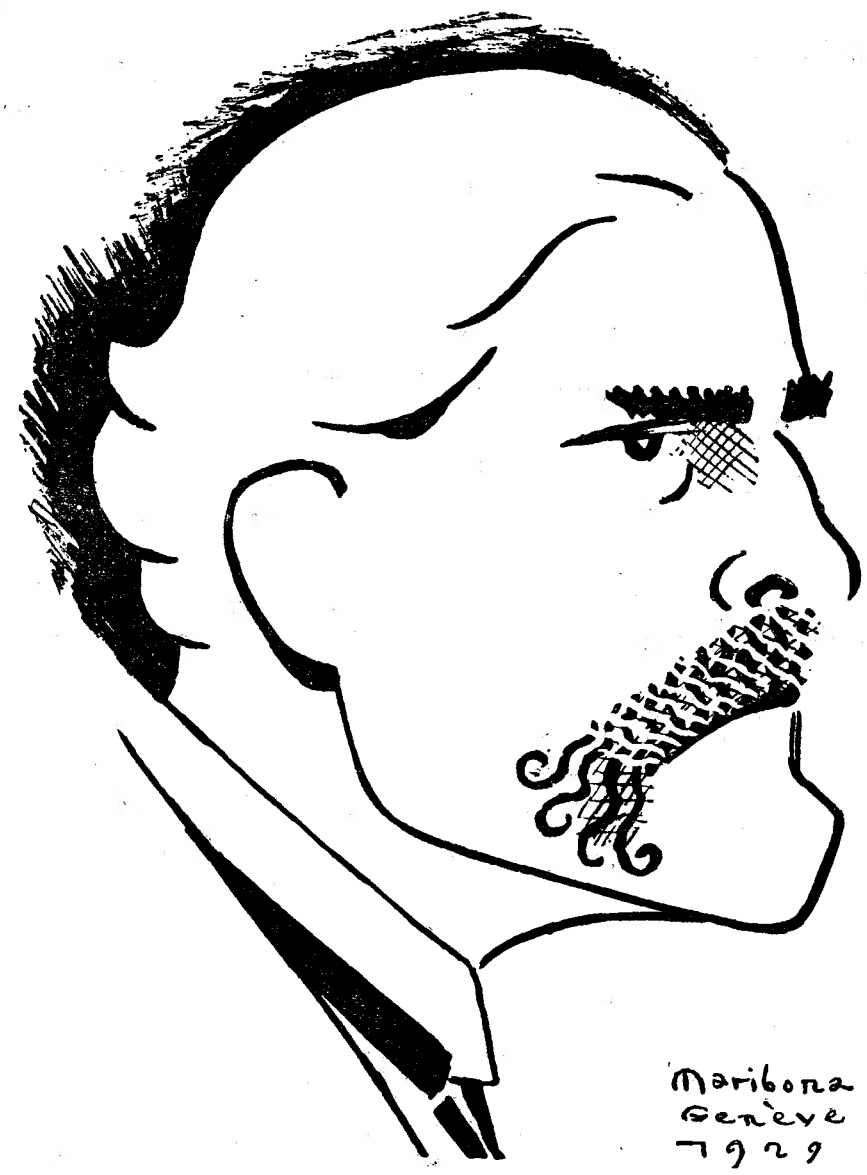
Mac Donald

e a politica inglesa

Mac Donald, que tão bem via singrar a barca da governação trabalhista após o exito de Snowden, começa, ao que parece, navegando sôbre escolhos. E' o caso que, aproveitando a sua ausencia de Londres, reuniram os seus ministros, e pela primeira vez depois do começo das férias parlamentares.

Ainda que nada se saiba oficialmente, julga-se nos centros bem informados que o inesperado Conselho se ocupa das negociações para o desarmamento naval.

Afirma o «Evening News» que os membros do gabinete trabalhista apreciaram



Mac Donald

tambem o caso do reconhecimento do Govêrno dos Soviets, e acrescenta que surgiram divergencias, tanto no seio do Govêrno como entre as filas do partido trabalhista, a proposito da atitude adoptada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Henderson, quando em Genebra declarou estar disposto a assinar, em nome da Inglaterra, o tratado que concede auxilio financeiro ás pequenas nações ameaçadas por uma possivel guerra.

E pregunta o mesmo jornal, e pregunta-se em Inglaterra, se Henderson consultou Mac Donald antes de fazer esta declaração.

Que fará o triunfante Mac Donald ante este escolho, inesperadamente surgido na feliz navegação da barca trabalhista?

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da Aviação

LONDRES, 14

São esperadas com grande interesse as experiencias dos novos dirigiveis britanicos.

As experiencias de «hangar» dos dois — R 101, de construção oficial, e R 100, de construção particular — estão bastante adiantadas, e prosseguem. As experiencias de vôos serão efectivadas tambem por forma igualmente completa. Foi comunicado que o R 101 será experimentado em vôos em Inglaterra durante cêrca de 3 meses, e, se essas experiencias fôrem bem sucedidas, seguir-se-lhes-ha um vôo á India, no qual um dos passageiros será Lord Thomson, secretario de Estado para a Guerra.

Conquanto ambas as aeronaves sejam aproximadamente da mesma capacidade, e maiores que todas as até agora construidas, diferem materialmente na sua construção. Nas suas experiencias tomará parte a mesma tripulação.

O R 100, que tem vindo sendo construido em Howden, Yorkshire, será levado para Cardington e amarrado ao novo pilar ali erigido, antes de começarem as experiencias de vôo mais importantes.

Estão sendo cuidadosamente estudados por oficiais e demais pessoal especialmente escolhidos, os problemas de navegação destas aeronaves, cujo comprimento é de 700 pés. — (H.)

A taça Zenith

PARIS, 14

Uma esquadrilha de cinco aviões do 38.º regimento de aviação de Thionville alcançou a vitoria, provisoria, da Taça Zenith, de Aviões Militares.

A prova comporta o percurso Thionville, Le Bourget, Tours, Lyon, Dijon, Thionville, com duas elevações a 2.000 e 5.000 metros, o que tudo foi perfeitamente conseguido pela esquadrilha, á velocidade média de 198 quilometros á hora. — (L.)

Desastre de Aviação

PARIS, 14

O «Petit Parisien» noticia que em Chartres um avião de bombardeamento, num vôo que fez na noite passada, se incendiou, vindo caír no solo perto de Couville-sur-Eure. Morreram os seus 4 ocupantes. — (H.)

Ceramica de Construcção

TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania

Antiga Fabrica Bessiére

Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)

Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREISSÈR

COLEGIO DE NUN'ALVARES

Quinta da Nazaré — Telef. Lumiar 58

O mais bem situado de Lisboa, segundo a opinião dos melhores higienistas, com agua propria, alimentação sadia e abundante.

Corpo docente seleccionado e de comprovada competencia.

Este colegio marcou na ultima epoca de exames um lugar de destaque, pelos optimos resultados obtidos, pois nos diferentes liceus de Lisboa onde apresentou os seus alunos nem um só ficou reprovado.

Pedir prospectos e informações á Direcção.

Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para o Curso dos Liceus, Comercial e Instrução Primaria.

INSTITUTO LUSITANO

COLEGIO de internato, semi-internato e externato para os dois sexos em sédes separadas

Secção masculina: A. Grão Vasco, 56 (Palacio «Feiteira», junto ao Parque Silva Porto, *novas e mais amplas instalações)*
Secção feminina: C. do Tojal n.º 6 (Quinta do Tojalinho)

BENFICA LISBOA — **Telefone 74 B**

O melhor colegio de Lisboa em instalações higienicas com ares de campo, luz e paisagem, qualidades estas que, entre outras, como sejam a optima alimentação, os bons resultados nos exames, o tornam recomendavel, pois as crianças, tendo um tanto de aves e de plantas, necessitam, para seu desenvolvimento, do puro ambiente da Natureza, subtraindo-as ao bulicio pernicioso dos centros.

Cursos professados: Instrução primaria, Liceus, Comercial, e, para as meninas, os que caracterisam a sua educação.

Desde já se encontra aberta a matricula e as aulas reabrem em 7 de Outubro.

Peçam o prospecto regulamento ilustrado ao Director

José Pedro Moreira

Condes

Raparigas de hoje
Jogador de Xadrez

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Pereira Guerra

Mudou o consultorio para a Rua Garrett, (Chiado), 17, 2.º, direito).

Telefones { 1789 C. / 749 N.

EM VIAGEM

Partiu

HOJE

para Vidago

o Presidente da Republica

Seguiu hoje de manhã para Vidago, em comboio especial que saiu de Alcantara Terra, ás 7,50, o sr. Presidente da Republica. Acompanham-no o Chefe do Govêrno, general Ivens Ferraz, o sr. capitão tenente Pedroso Lima e o sr. tenente Carvalho Nunes.

O sr. general Carmona, que chega amanhã a Vidago ás 18 horas, instalar-se-ha no «Palace Hotel» juntamente com os srs presidente do ministerio e ministro do Comercio, que o aguarda na estação de Campanhã, para onde ontem partiu, no «rapido».

No comboio presidencial, seguiram tambem, por parte da C. P., os srs. engenheiro Lima Rego, chefe do serviço de movimento, e inspector João Tomaz, e, por parte da Fiscalização do Govêrno, o inspector sr. Demostenes.

Na gare, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida, alem de varios oficiais das diferentes unidades e estabelecimentos militares, os srs. ministros da Marinha, da Guerra e da Instrução, generais Domingues Oliveira e Amilcar Mota, respectivamente governador Militar de Lisboa e chefe do Estado Maior do Exercito; coronel Farinha Beirão, comandante da G. N. R., coronel Vicente de Freitas, coronel Ferreira da Silva, chefe do gabinete do ministerio da Guerra; tenentes coroneis Eduardo Lima, comandante de Infantaria 1; Pestana Lopes e Bandeira de Lima, comandante de Caçadores 7, Governador Civil de Lisboa, engenheiro Ferreira de Mesquita, director da C. P. e José do Nascimento e Joaquim Atalaia, respectivamente sub-chefe dos serviços e inspector daquela companhia.

Em Vidago e nas Pedras Salgadas, é grande, segundo noticias dali recebidas, o regosijo pela visita do Chefe do Estado.

Amanhã ser-lhe-ha oferecido em Vidago, um grande banquete pelas Camaras Municipais do distrito, e na segunda-feira o sr. general Carmona, presidirá á cerimonia da condecoração de cinco operarios da Sociedade Vidago-Melgaço-Pedras Salgadas, alguns deles com já 54 anos de serviço.

No dia seguinte realiza-se a visita a Vila Real, e na quinta-feira irá o sr. general Carmona a Chaves onde assistirá a uma «ginkana» de automovis.

Em todas estas localidades estão preparadas entusiasticas festas para celebrar condignamente a visita, pois ha 22 anos que aquela importante região não era visitada por qualquer Chefe do Estado.

Viagem presidencial a Espanha

Não está ainda marcado o dia em que o Chefe do Estado deixará Lisboa para partir para Espanha, em visita a D. Afonso XIII, mas sabe-se que não será antes de 8 de Outubro.

Ao contrario do que se tem dito, o sr. Presidente da Republica irá de Lisboa directamente a Madrid, em comboio especial.

Uma excursão

Por ocasião da grande Feira Franca realiza-se de Espinho a Vizeu uma excursão, que permite desembarcar em S. Pedro do Sul, e cujos preços de bilhetes de ida e volta são de 38$00, 28$00 e 18$00, respectivamente, em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Estes bilhetes vendem-se em Espinho, na Violeta Primorosa, Rua 19, e no Porto, e na Livraria Tavares Martins, Rua dos Clerigos, 12, ou na Ourivesaria Popular, Rua de Santa Catarina, 33.

O MISTERIO DE BENFICA

FORAM PRESOS

dois "chauffeurs"

por suspeita de cumplicidade

na morte de David Denis

O misterioso crime de Benfica promete dar assunto para uma novela rocambolesca, tanto mais que as investigações para a descoberta dos criminosos parecem agora bastante complicadas.

O caso, que tinha sido entregue logo de principio aos agentes Alfredo Maria e Durão, da 1.ª secção da P. I. C., passou ontem para os agentes da 3.ª secção, tendo já hoje transitado para os investigadores iniciais, que, diga-se de passagem, não se têm poupado a esforços para a descoberta da verdade.

Como apareceu na Policia a pista que levou um agente a prender o estofador Francisco Valerio Rocha?

Ante-ontem, uma pessoa que não quiz declinar o seu nome telefonou para o Torel, pondo o agente Anacleto ao corrente do que sabia. Pelos sinais fornecidos, foi facil lançar a mão ao rapaz, que descreveu no Torel, com a maior serenidade, os factos que ontem relatámos

Interrogado hoje novamente, Francisco Valerio confirmou parte das suas declarações, rodeando outras de pormenores que não devem passar de pura fantasia.

Acompanhado por alguns agentes, Francisco Valerio percorreu hoje varios pontos da cidade, a fim de reconhecer os automoveis que conduziram os criminosos a Benfica. Ao passar na rua Marquês da Fronteira, onde fazem praça alguns carros, apontou para o automovel *Chevrolet* S. 14.676, dizendo que era um deles. Preso o *chauffeur*, de nome Manuel, foi este reconhecido pelo estofador como sendo o condutor do carro que o levou a Benfica, embora o *chauffeur* negue terminantemente que isso seja verdade.

Ainda por indicação do Francisco Valerio, fôram presos mais dois *chauffeurs*: os dos automoveis *F. N.* 3.827 e *Fiat* 14.949. Acareado o rapaz com estes dois ultimos, declarou que era um deles, mas que não podia precisar com consciencia qual deles, por não ter bem presente a sua fisionomia.

Tambem estes *chauffeurs*, por sua vez, negam que tivessem qualquer participação no caso.

O rapaz, no entanto, continua, com uma grande serenidade, a narrar como as coisas se passaram, embora as suas declarações se contradigam, por vezes, se bem que na essencia os factos principais não sofram alteração.

Emilia Matos Pereira, a rapariga que vivia com o David Denis, voltou hoje a ser ouvida pela policia, tendo declarado que os sinais dos criminosos dados pelo estofador condizem precisamente com os de dois individuos que mantinham relações de amizade com o Denis. A Policia já ontem á noite ouviu esses individuos, que o estofador não reconheceu como sendo os misteriosos passageiros dos dois automoveis desconhecidos. Em face das declarações da rapariga, vão ser novamente interrogados e acareados com o estofador.

As investigações, como se verifica, estão num pé bastante complicado, persumindo-se até que o rapaz tenha arquitectado um romance. Seja como fôr, a policia continua a trabalhar activamente para o apuramento da verdade, não despresando o mais insignificante pormenor.

O FRIGORIFICO «ELECTROLUX»

Funciona sem motores e compressores

SEM BARULHO E VIBRAÇÕES

Electrolux **Limitada**

P. Restauradores, 72 Tel. N. 4157 **LISBOA**

Av. dos Aliados Tel. N. 2033 **PORTO**

Colegio de Santo Antonio

Estrada de Benfica, 299, Lisboa — Telefone Benfica, 196

Director — Dr. José de Almeida Correia

Professor e Cónego da Sé de Viseu

Está aberta a inscrição de alunos para os cursos de Instrução Primaria e de Admissão aos Liceus, curso completo dos Liceus e Curso Comercial. Ensino de Musica, Canto coral. Esgrima, Equitação e Natação. Educação moral e religiosa catolica. Larga quinta para recreios e jogos. Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos. Preços reduzidos. Pedir o Programa-Regulamento ao director.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A NAVEGAÇAO

Chegou

HOJE

ao nosso Telo

o novo paquete "Quanza"

Entrou hoje no Tejo, vindo de Hamburgo, o novo e magnifico paquete *Quanza*, da Companhia Nacional de Navegação, a bordo do qual regressaram os jornalistas que fôram á Alemanha: Belo Redondo, do *Diario de Noticias*, Joshua Benoliel, d'*O Seculo*, Mario de Figueiredo, d'*O Primeiro de Janeiro*, Morais Palmeiro, de *O Comercio do Porto*, Salvador Braga, de *O Jornal de Noticias*, engenheiro Correia Leal, do Conselho Fiscal da C. N. N. e o nosso querido camarada Felix Correia.

No Porto, onde ontem se realizou a bordo uma interessantissima festa, em que se fizeram afirmações do mais alto interesse nacional, embarcaram tambem os srs. Augusto de Carvalho e José Augusto Cardoso Leitão, administrador da C. N. N., e o seu presidente de honra Jaime Thompson, Antonio Malheiro, delegado do Governo junto da Companhia e João Bree, do Conselho Fiscal.

A viagem até Lisboa foi explendida, como já o fôra de Hamburgo ao Porto, devido ás extraordinarias qualidades do modernissimo barco.

O *Quanza* passou a barra ás 13 horas, tendo entrado a bordo, em frente de Belem, os srs. Conde da Ponte e Jaime Cesar Farinha, administradores, Sebastião Rego, director dos Serviços Centrais, e Coelho Baptista, secretario da Companhia, jornalistas, fotografos e pessoal dos escritorios.

O nosso presado colega Carlos Neves, representava o Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

A bordo trocaram-se efusivas saudações, tendo-se em seguida efectuado o desembarque.

O *Quanza* fundeou proximo do Terreiro do Paço, onde se conservará até segunda-feira, podendo o publico de Lisboa, durante a noite, admirar a sua explendida iluminação.

A lotaria de hoje

2646...	400.000$00	3254...	3.000$00
4170...	60.000$00	4590...	3.000$00
2021...	20.000$00	4894...	3.000$00
435...	3.000$00	4994...	3.000$00
1648...	3.000$00	6190...	3.000$00
1821...	3.000$00	7186...	3.000$00
2350...	3.000$00	7475...	3.000$00
2694...	3.000$00	7497...	3.000$00
3074...	3.000$00	7691...	3.000$00

Recompensa

O sr. ministro do comercio propôz ao Conselho da Ordem de Merito Agricola e Industrial a concessão do grau de cavaleiro de merito industrial aos operarios da Sociedade de Vidago e Pedras Salgadas, Quintino Alves Carneiro, Francisco Alves Garcia, José Ferreira, José Cativelos e Abilio Fernandes, respectivamente, com 50, 40, 35, 29 e 20 anos de serviço ininterruptos naquela empreza com a maior dedicação e exemplar comportamento.

"Le Journal de la Marine Marchande,,

O nosso amigo e colaborador sr. Julio Cabral, foi nomeado correspondente em Portugal, dos jornais franceses, «Le Journal de la Marine Marchande», «La Pêche Maritime» e «L'annuaire de la marée».

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira